

Igreja Batista do Méier
Rua Hermengarda, 31 - RJ
Cep 20710-010
Telefax: (21) 2599-3000
Site: www.batistadomeier.org.br
E-mail: igreja@batistadomeier.org.br
Organizada em 25 de dezembro de 1918.

Horários:
Domingos:
EBD - 9h
Cultos - 9h, 11h e 19h
Secretaria 8h30/13h
Terças:
Cultos de Oração 6h30 e 14h
Quartas:
Quartas de Vida Plena, 19h30

Os cultos e eventos são transmitidos ao vivo, gravados, fotografados e divulgados pelo site e redes sociais da igreja.

MISSÃO

Chamados para Transformar Vidas

VISÃO

Ser uma família que celebra a vida com Cristo, que compartilha o amor de Deus e vive para fazer diferença no mundo em que está.

VALORES

Alegria, Amor, Comunhão, Discipulado, Fé, Hospitalidade, Humildade, Integridade, Maturidade, Palavra, Serviço

Pilares Ministeriais da IBMéier

EKKLESIA (Igreja) – Ser Povo de Deus, Corpo de Cristo, Morada do Espírito Santo.

KOINONIA (Comunhão) – Viver em comunhão a fim de compartilhar o amor de Deus.

DIAKONIA (Serviço) – Servir aos domésticos da fé e ao próximo por meio dos dons espirituais para supri-los em suas necessidades integrais.

MARTIRYA (Testemunho) – Proclamar o poder transformador de Deus em Cristo por meio do testemunho pessoal, de ações coletivas de evangelismo e do sustento da obra missionária local e no mundo.

Ministérios

Pastor João Reinaldo Purin Jr

Administração

Mary Ruth A. dos Santos Schulze

Adoração e Culto

Luis Armando de Oliveira

Comunhão

Rute Gomes Ferreira

Diaconal

Maria Isabel Barreto Marques Silva

Ensino e Discipulado

Pr. Pedro Jorge Farias

Evangelismo e Missões

Lívia Fontes Farias

Frentes Missionárias

Missão Bethesda

Pr. Augusto Leandro Araújo

Missão Alto Cachambi

Pr. Ricardo Conceição de Azevedo

Arte

Luiz Menezes



/ibmeier



chamados para transformar vidas.



chamados para transformar vidas.

IDEOLOGIAS & ANTROPOLOGIA

VISTO
&
não VISTO

O embate entre o Professor Xavier e Magneto é baseado na visão que cada um tem do ser humano. Ambos são mutantes; os dons recebidos pela alteração genética são diferentes, como diferentes são suas percepções sobre a natureza humana e as avaliações que fazem do comportamento de nós, homens e mulheres “normais”. A infância vivida por Xavier e Magneto cooperou para as visões distintas, mas isso é outra história.

No estudo da Bíblia temos um campo intitulado Teologia Sistemática; aqui as doutrinas são apresentadas setorizadas, procurando-se esgotar as considerações de cada tema bíblico num espaço próprio. Em síntese, temos: a doutrina da Palavra de Deus (Bibliologia), a doutrina de Deus (Teologia), a doutrina de Cristo (Cristologia), a doutrina do Espírito (Pneumatologia), a doutrina da salvação (Soteriologia), a doutrina da igreja (Eclesiologia), a doutrina do Homem (antropologia), a doutrina das últimas coisas (Escatologia). Uma vez apresentadas, vamos às nossas considerações a partir da antropologia, estudos que investigam a natureza humana. As ideologias mais influentes que temos à nossa disposição no mundo ocidental são, provavelmente, o conservadorismo, a democracia, o liberalismo, o nacionalismo e o socialismo. Importante ressaltar que em cada ideologia encontramos variantes. As ideologias são construções humanas para os humanos; obviamente, todas partem de um pressuposto sobre sua concepção do que é o ser humano.

Magneto, líder da Irmandade dos Mutantes, considera os seres humanos como meros insetos e assim justifica suas ações para exterminar todos os não mutantes, eu e você (espero). O Professor Charles Xavier, líder dos X-Men, acredita na humanidade e procura meios de coexistência pacífica entre nós (vai que tenhamos mutantes ocultos). A visão de cada um sobre a natureza humana orienta suas decisões e ações. Xavier e Magneto investem muita energia pessoal para arregimentar mutantes para seus grupos, os convites à parceria são constantes no X-Verso; rico é o diálogo entre Tempestade, já nos X-Men, e Wolverine. Tempestade suplica no primeiro filme da série: “Ajude-nos! Lute ao nosso lado!” Responde Logan: “Lutar ao seu lado? Entrar para o grupo? Ser um X-Man? Que diabo vocês pensam que são? Vocês são mutantes. O mundo inteiro está atrás de vocês, um mundo cheio de gente que os odeia e teme, e vocês perdem tempo protegendo essas pessoas? Tenho coisas melhores a fazer”. Não é diferente em nossos dias; as diferentes ideologias, por meio de seus líderes, investem muita energia no insistente e universal convite para a adesão ao seu grupo. Um inimigo é eleito, aviltado, tripudiado. As ideologias ao nosso dispor têm partido de uma concepção humanista, o homem é o centro de todas as medidas e, a meu ver, de uma concepção reducionista do ser humano. No estudo do homem a antropologia filosófica nos ajuda ao mostrar as várias facetas de nossa natureza e existência. Uma das classificações nos apresenta como Homo somaticus, Homo vivens, Homo sapiens, Homo volens, Homo loquens, Homo socialis, Homo culturalis, Homo faber, Homo ludens, Homo religiosus. Em outra classificação, somos Homem econômico, Homem instintivo, Homem angustiado, Homem utópico, Homem existente, Homem falível, Homem



hermenêutico, Homem problemático, Homem cultural, Homem religioso. Não fique intimidado pelas expressões, pesquise. Nossas ideologias dominantes concentram-se no Homo faber, no Homem econômico. Somos mais que unidades econômicas.

Apresento três pontos que considero básicos na compreensão da antropologia bíblica. Primeiro, somos seres criados por Deus, assim registra o texto bíblico: “Este é o relato dos descendentes de Adão. Quando Deus criou os seres humanos, formou-os semelhantes a ele. Criou-os homem e mulher; quando foram criados, Deus os abençoou e os chamou de “humanidade” (Gênesis 5.1-2). Nossa existência se origina em Deus e fomos criados com a diferenciação homem/mulher. Segundo ponto a ser considerado: fomos criados para a glória de Deus. Acompanhemos o apóstolo Paulo: “Portanto, quer vocês comam, quer bebam, quer façam qualquer outra coisa, façam para a glória de Deus” (1Coríntios 10.31). Ao fazermos política, e devemos fazê-lo, que o façamos de tal maneira que Deus seja glorificado em nossas ações. O terceiro ponto é que nós rejeitamos o propósito de Deus para nós. No início de nossa existência temos o que denominamos pecado original, assim expresso por Paulo: “Quando Adão pecou, o pecado entrou no mundo, e com ele a morte, que se estendeu a todos, porque todos pecaram” (Romanos 5.12). Ao avaliarmos nossas ações, as minhas e as suas, nos encontramos com triste realidade: “Pois bem, devemos



concluir que nós, judeus, somos melhores que os outros? Não, de maneira nenhuma, pois já mostramos que todos, judeus ou gentios, estão sob o poder do pecado. Como afirmam as Escrituras: ‘Ninguém é justo, nem um sequer. Ninguém é sábio, ninguém busca a Deus. Todos se desviaram, todos se tornaram inúteis. Ninguém faz o bem, nem um sequer. Sua conversa é repulsiva, como o odor

de um túmulo aberto; sua língua é cheia de mentiras. Veneno de serpentes goteja de seus lábios. Sua boca é cheia de maldição e amargura. Apressam-se em cometer homicídio; por onde passam, deixam destruição e sofrimento. Não sabem onde encontrar paz. Não têm o menor temor de Deus” (Romanos 3.9-18). Nossas construções, nossas percepções, nossas ideologias são afetadas pela realidade do pecado; somos pecadores, arrependidos e resgatados ou não.

Alguns cristãos agem como Logan ante o convite recebido, acreditam que têm coisas melhores a fazer do que “gastar” tempo com questões políticas; assim, focam no que acreditam que seja espiritual, coisas de Deus e da igreja institucional. Somos mais do que Homo religiosus, mais que Homem religioso. Penso que na escolha por uma ideologia devemos optar por aquela que tem sua antropologia mais próxima, menos distante, ou menos antagônica, à antropologia bíblica. Sugiro que você investigue o posicionamento da ideologia que escolheu e defende.

As ideologias também apresentam uma soteriologia, mas isso é outra história!

Pedro Jorge, Pr

Textos da Bíblia NVT (Nova Versão Transformadora).

Para aprofundamento sugiro a leitura de O Homem, quem é ele? de Batista Mondin, e Visões & Ilusões políticas, de David T. Koyzis.